



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS GAMALIEL**  
**CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ALINE CARVALHO DA SILVA  
ANALISE DA SILVA SOUSA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFÍDICOS**  
**OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE**  
**ALTAMIRA-PA**

TUCURUÍ - PA  
2022

ALINE CARVALHO DA SILVA  
ANALISE DA SILVA SOUSA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFÍDICOS  
OCACIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE  
ALTAMIRA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr. Laís Araújo Tavares Silva.

TUCURUÍ – PA

2022

ALINE CARVALHO DA SILVA

ANALISE DA SILVA SOUSA

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFÍDICOS  
OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE  
ALTAMIRA-PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr. Laís Araújo Tavares Silva.

**Data de apresentação: 13 de dezembro de 2022**

Banca examinadora:

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr. Laís Araújo Tavares Silva  
Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel.

---

Examinadora: Ana Zélia Fernandes de Sousa.  
Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel.

---

Examinador: Benedito do Carmo Gomes Cantão  
Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel.

TUCURUÍ - PA

2022

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este trabalho, primeiramente ao meu Deus, pois até aqui ele me sustentou, me manteve de pé diante das adversidades, me deu forças para enfrentar os gigantes que se levantaram, colheu as minhas lágrimas durante os dias nublados e por sempre estar ao meu lado. Agradeço por esses 05 anos de faculdade, mas agradeço principalmente por todo o seu amor, misericórdia e proteção.

Ao meu amado esposo, Edson Silva Oliveira Junior, que esteve ao meu lado em todos os momentos, que chorou, se alegou e sorriu comigo. Agradeço por todo seu amor, carinho e companheirismo, sem você eu não teria chegado até aqui.

Ao meu pai, Arnaldo Ribeiro Gomes de Sousa, por todo apoio, carinho e orgulho que demonstrou ter de mim.

A minha querida mãe, Lenir Ferreira da Silva, por todo amor e carinho, mas principalmente por todas as orações.

A minha parceira de TCC e duplinha na faculdade, Aline Carvalho da Silva, por sempre estar ao meu lado me apoiando em cada desafio que surgia.

Aos nossos queridos professores e preceptores, muito obrigado por nos mostrar e ensinar o verdadeiro significado da frase “Enfermagem por Amor”, vocês são exemplos para nós.

A nossa querida orientadora, Dr. Enf<sup>a</sup> Laís Araújo, que Deus sempre a preserve assim, dedicada, amorosa e uma excelente profissional.

A todos que estiveram ao meu lado durante esta trajetória.

O meu muito obrigado.

*Analise da Silva Sousa*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço ao meu Deus, por me dar forças e ajudar a desenvolver um trabalho que parecia impossível até alguns meses atrás, obrigada por ser tão, tão bom comigo.

A minha família que sempre me apoiou em todos os momentos, a minha irmã Adriana que me deu a oportunidade de trabalhar com horários flexíveis para conseguir estudar, minha mãe e meu pai, minha irmã Adria de Carvalho, Alice Carvalho, Amanda Carvalho e meus irmãos, Diones de Carvalho, Habacuque de Carvalho, Ezequiel Carvalho e Gabriel Carvalho.

A minha colega Anelise Sousa que foi uma parceira imprescindível neste momento da graduação, sendo sempre proativa e companheira em todos os momentos da pesquisa, resolvendo impasses e buscando alternativas para aplicação do estudo, obrigada pela paciência e companheirismo.

A nossa orientadora Prof. Laís Araújo que sempre esteve presente e conseguia sanar todas as nossas dúvidas, obrigada por aceitar participar desta jornada conosco.

Agradeço também aos nossos professores e preceptores da graduação que sempre foram grandes incentivadores dos nossos sonhos, mostrando que o caminho de estudos é árduo, mas que os frutos de ser um profissional de excelência e conseguir prestar uma assistência qualificada não tem preço.

Agradeço a professora e Enf. Juliany e ao Enf. Ronisson por nos incentivar e estar sempre disponíveis para nos ajudar.

Muito obrigada.

***Aline Carvalho da Silva***

“Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira  
que alcancemos corações sábios”

Salmos 90:12

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FLUXOGRAMAS

Fluxograma 1: Distinção de serpentes peçonhentas das não peçonhentas.....19

### QUADROS

Quadro 1: Número de ampolas de soro antiofídico indicado para cada tipo de gravidade do acidente.....22

### GRÁFICOS

Gráfico 1: Especialização em nível de pós-graduação lato sensu dos participantes, Altamira – 2022.....32

Gráfico 2: Método de identificação da serpente peçonhenta Altamira – 2022.....35

Gráfico 3: Caracterização dos enfermeiros em busca de conhecimentos sobre acidentes ofídicos. Altamira – 2022.....36

### TABELAS

Tabela 1: Caracterização dos enfermeiros segundo idade e sexo, Altamira – 2022.....30

Tabela 2: Caracterização dos enfermeiros por tempo de formação, experiência em atendimentos de acidentes ofídicos, tempo de atuação na unidade e setor de atuação na unidade.....31

Tabela 3: Caracterização dos enfermeiros segundo a concordância sobre os efeitos locais mais comuns ocasionados pela picada das serpentes peçonhentas, (dor, edema, sangramento e até mesmo a necrose tecidual) Altamira – Pa 2022.....33

Tabela 4: caracterização dos enfermeiros segundo a concordância se o procedimento realizado para amenizar os efeitos locais da picada é o torniquete a fim de a proliferação do veneno. Altamira- Pa 2022.....33

Tabela 5: Caracterização dos enfermeiros segundo concordância se nos casos que apresentam complicações locais graves, como necrose tecidual e o surgimento de abscessos, deve-se realizar o desbridamento do tecido necrosado e a drenagem do abscesso. Altamira – Pa 2022.....34

|                                                                                                                                                                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 6: Caracterização dos enfermeiros segundo concordância de alguns dos exames solicitados (coagulograma, exames de urina e hemograma) a um paciente vítima de acidente ofídico. Altamira – Pa 2022..... | 34 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|



## **LISTA DE SIGLAS**

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

EPIs – Equipamentos de Proteção Individual

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PA – Pará

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UEPA – Universidade do Estado do Pará

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

VGX – Volta Grande do Xingu

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes causados por serpentes peçonhentas, conhecidos como acidentes ofídicos, são considerados um problema de saúde pública nos países tropicais, uma vez que apresentam elevada incidência, severidade e podem ocasionar sequelas. Estes acidentes são a segunda causa de envenenamento da população brasileira, perdendo a posição apenas para as intoxicações por uso de medicamentos.

**OBJETIVOS:** Analisar a atuação do profissional enfermeiro na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico ocasionado por serpentes peçonhentas no setor de urgência e emergência da Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira-PA.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira, Estado do Pará, sendo utilizado o questionário online como instrumento de coleta de dados, com uma amostra de 7 (sete) enfermeiros. A análise dos dados foi realizada a partir de estatística descritiva, com análise da distribuição de frequência absoluta e relativa das variáveis.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Aceitaram participar da pesquisa sete (07) profissionais graduados em enfermagem, sendo colhidos variáveis por dados sócios demográficos e variáveis sobre a atuação profissional, demonstrando concordância em todas as respostas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos enfermeiros atuantes na Unidade de Pronto Atendimento possui conhecimento e preparo necessário para prestar a devida assistência às vítimas de acidentes ofídicos. Mesmo não sendo todos especialistas na área, atuam de acordo com a literatura, analisando os sinais e sintomas da vítima e atentando-se as alterações locais e sistêmicas mediante os exames laboratoriais.

**PALAVRAS CHAVES:** acidentes ofídicos; serpentes peçonhentas; enfermagem; saúde pública.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Accidents caused by venomous snakes, known as snakebites, are considered a public health problem in tropical countries, since they have a high incidence, severity and can cause sequelae. These accidents are the second cause of poisoning in the Brazilian population, second only to drug poisoning. **OBJECTIVES:** To analyze the role of professional nurses in assisting patients who are victims of snakebites caused by venomous snakes in the urgent and emergency sector of the Emergency Care Unit in the city of Altamira-PA. **METHODOLOGY:** This study will be developed through a quantitative research, being characterized regarding the cases of snakebite accidents in the city of Altamira-PA, which will be mediated through a collection of data related to the exposed theme. This research method allows the survey of information present in reality, in a dynamic and objective way, always aiming at the materialization of the collective object. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** Seven (07) professionals with a degree in nursing agreed to participate in the research, and variables were collected based on socio-demographic data and variables on professional activity, demonstrating agreement in all responses. **CONCLUSION:** It is concluded that most nurses working in the Emergency Care Unit have the necessary knowledge and preparation to provide adequate assistance to snakebite victims. Even though not all of them are specialists in the area, they act according to the literature, analyzing the signs and symptoms of the victim and paying attention to local and systemic alterations through laboratory tests.

**KEYWORDS:** snakebites; venomous snakes; nursing; public health.

## SUMÁRIO

|                                                                                         |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....                                                                       | 14 |
| 1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....                                                            | 14 |
| 1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORAS.....                                       | 15 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA .....                                                                 | 16 |
| 2 OBJETIVOS.....                                                                        | 18 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL.....                                                                 | 18 |
| 2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS.....                                                           | 18 |
| 3 REFERENCIAL TEÓRICO .....                                                             | 19 |
| 3.1 EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS.....                                           | 19 |
| 3.2 ESPÉCIES DE SERPENTES PEÇONHENTAS NO BRASIL.....                                    | 20 |
| 3.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E<br>PROCESSO SOROTERÁPICO.....   | 22 |
| 4 MATERIAIS E METODOS .....                                                             | 25 |
| 4.1 TIPO DE ESTUDO .....                                                                | 25 |
| 4.2 DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....                                                    | 25 |
| 4.3 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA.....                                                           | 26 |
| 4.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão .....                                            | 26 |
| 4.4 COLETA DE DADOS .....                                                               | 27 |
| 4.5 ANÁLISE DOS DADOS.....                                                              | 28 |
| 4.6 VARIÁVEIS DE ESTUDO.....                                                            | 28 |
| 4.7 QUESTOES ÉTICAS.....                                                                | 29 |
| 4.8 RISCOS E BENEFÍCIOS.....                                                            | 30 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....                                                          | 32 |
| 5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO .....                                    | 32 |
| 5.2 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A ASSISTÊNCIA<br>EM ACIDENTES OFÍDICOS ..... | 37 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                                             | 45 |
| REFERÊNCIAS .....                                                                       | 47 |
| APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....                                       | 52 |
| .....                                                                                   | 58 |
| APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO<br>(TCLE).....                  | 60 |
| APÊNDICE C - CARTA DE APRESENTAÇÃO .....                                                | 62 |

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| ANEXO A - CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....    | 63 |
| ANEXO B - TERMO DE ANUENCIA DA INSTITUIÇÃO..... | 64 |
| ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP .....  | 65 |

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Os acidentes causados por serpentes peçonhentas, conhecidos como acidentes ofídicos, são considerados um problema de saúde pública nos países tropicais, uma vez que apresentam elevada incidência, severidade e podem ocasionar sequelas (BERNARDE, 2014). Estes acidentes são a segunda causa de envenenamento da população brasileira, perdendo a posição apenas para as intoxicações por uso de medicamentos (MORAES et al. 2021)

A ocorrência do acidente ofídico está, em geral, relacionada a fatores climáticos e aumento da atividade humana nos trabalhos no campo. A faixa etária mais acometida varia de 15 a 49 anos, sendo o sexo masculino o mais prevalente. Quanto ao local da picada, os membros inferiores são os mais atingidos (REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, 2001).

Estima-se que os envenenamentos por serpentes representam aproximadamente 29 mil casos por ano, e uma média de 125 óbitos no país. Como consequência desse alarmante número de casos registrados, em 2009, a Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou a inclusão destes acidentes na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas (BRASIL, 2019).

O diagnóstico em acidentes ofídicos é realizado pela identificação do animal causador do evento. Porém, muitas vezes esse diagnóstico é realizado através da observação dos sintomas e sinais presentes na vítima (AZEVEDO-MARQUES *et al.* 2003; LEMOS et al. 2009). A correta identificação do animal causador é de extrema importância, uma vez que propicia melhores condições de tratamento e atendimento, principalmente na diminuição do tempo de decisão e aplicação do antídoto, o que resulta na diminuição de dano local, sistêmico e possíveis sequelas às vítimas (LIMA et al. 2009).

Não existe exame laboratorial para determinar o tipo de envenenamento ofídico, sendo o diagnóstico eminentemente clínico-epidemiológico. Nos acidentes botrópicos, laquéuticos e crotálicos, exames de coagulação devem ser realizados para confirmação diagnóstica e avaliação da eficácia da soroterapia. O tempo de coagulação, simples e de fácil execução, pode ser feito nos locais que não dispõem de laboratório (BRASIL, 2005).

A padronização de condutas e cuidados pela equipe de saúde é de grande importância, visto que são muitos os profissionais que não recebem informações desta natureza durante sua formação ou no decorrer da atividade profissional. Portanto, a normatização de condutas depende tanto do reconhecimento do animal causador quanto das manifestações clínicas apresentadas pelo paciente (LOPES, 2020, p. 7).

## 1.2 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORAS

Existe um avanço significativo de produções científicas no Brasil sobre acidentes ofídicos, que intensificou a produção de medicamentos soroterápicos, bem como, antiofídicos específicos para cada espécie de serpentes peçonhentas, com isso, houve também incentivo e capacitação para que os profissionais da saúde realizassem o manejo adequado dos pacientes afetados (MATTOS; IGNOTTI, 2020).

Nesse sentido, é fundamental que as intervenções com treinamentos sejam regulares para os profissionais da saúde, especialmente a equipe de enfermagem e médicos que atuam em casos de emergência relacionados a estes acidentes, para que saibam reconhecer os sinais e sintomas afim de prestar uma assistência de qualidade (OLIVEIRA et al. 2021).

O grande quantitativo de casos acometidos e notificados, deve ser primordial para definir a importância da qualificação dos profissionais que atuam na linha de frente de determinado local de saúde, buscando preparar a equipe para reconhecer a sintomatologia de eventuais efeitos adversos ocasionados pela picada da serpente, traçando um diagnóstico correto e iniciando o tratamento de forma ágil e eficiente (LIMA, 2009).

Dessa forma, numa região tropical situada na microrregião sudoeste do estado do Pará, considera-se que muitos pacientes chegam tardiamente à unidade de saúde (BRANDÃO et al. 2021). Com isso, atenta-se para a problemática de que os profissionais não podem atuar nesses casos sem o conhecimento e a qualificação necessária, visto que atrasaria ainda mais o manejo inicial, influenciando no mau prognóstico dos pacientes.

Com isso, faz-se necessário analisar o conhecimento dos profissionais quanto à assistência prestada ao paciente, bem como à conduta e aos cuidados prestados, atentando-se para a forma de execução dos procedimentos, o olhar clínico do

profissional para os sinais e sintomas característicos, a forma de identificação das serpentes e o manejo adequado do soro antiofídico (LOPES, 2020).

Diante da problemática exposta, definiu-se as questões norteadoras para o desenvolvimento da pesquisa, sendo evidenciados da seguinte forma: 1. Qual a importância de conhecer o nível de qualificação do profissional enfermeiro que atua na Unidade de Pronto Atendimento? 2. Qual é a conduta individual estabelecida pelo enfermeiro diante de uma ocorrência para identificar o animal ofídico causador e a classificação dos sintomas? 3. Como atuam na assistência diante das classificações dos sinais e sintomas?

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa será realizada na Cidade de Altamira, Pará. Sendo as pesquisadoras de outro município, ressalta-se que o local de escolha se justifica na facilidade no acesso ao serviço de saúde do município e no grande quantitativo de casos registrados na região, considerando ainda que no município de residência das pesquisadoras não foi possível acessar o serviço de saúde que recebe estes pacientes devido as mudanças internas estruturais.

Pensando na acessibilidade da pesquisa em outro município, buscamos conhecer as colaborações práticas dos enfermeiros que atuam no setor de urgência e emergência da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Altamira, Pará, diante das ocorrências de casos ofídicos caracterizados na região, que está em pleno desenvolvimento socioeconômico, além de grandes transformações ambientais.

Segundo os dados disponibilizados no DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – (Sinan Net) foram notificados na cidade de Altamira, Pará, no ano de 2019 um quantitativo de 47 casos, no ano de 2020 um total de 65 casos e em 2021 um quantitativo de 77 casos de acidentes causados por serpentes peçonhentas na região.

Através disso, é necessário verificar quais os elementos que promovem a intensificação dos inúmeros casos existentes de acidentes ofídicos, como a cooperação climática das regiões e a modificação do meio ambiente, bem como, desmatamentos e construções de residências em locais situados perto de regiões florestadas, sendo isto considerado fatores coadjuvantes que propiciam estes acidentes.



Dessa forma, sabendo que é evidenciado como o espaço habitável dos animais peçonhentos nas regiões tropicais e florestadas, é importante a elaboração de condutas para prevenir a ocorrência de possíveis casos, porém, não sendo possível agir de forma preventiva, a equipe de saúde local deve estar preparada para atuar em tal situação.

Nesse sentido, os profissionais devem possuir conhecimentos sobre as medidas de controle das manifestações clínicas, conhecer bem sua região, bem como os animais peçonhentos que causam envenenamentos e concomitantemente o óbito de pacientes, no entanto, mesmo que não haja conhecimento das serpentes segundo sua espécie, é necessário estar ciente da forma de identificação do animal e dos sintomas clínicos para que seja possível agir de forma proativa e científica.

Mediante isso, entende-se que é de vital importância verificar o conhecimento e a conduta dos profissionais que atuam nestes locais, uma vez que ao saber realizar a correta identificação dos sinais e sintomas, o manejo dos eventos adversos, toda a atuação premeditada diante das lesões teciduais e a boa administração do soro antiofídico, será crucial para desenvolver uma assistência qualificada, visando a recuperação do paciente.

Uma equipe de saúde preparada consegue atuar promovendo o bem-estar do paciente, reduzindo as complicações, além de desenvolver os recursos necessários e eficientes para a sua assistência, enquanto uma equipe despreparada age tardiamente, não identifica todas as manifestações clínicas e efeitos adversos e não consegue construir um roteiro para a assistência qualificada.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a atuação do profissional enfermeiro na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico ocasionado por serpentes peçonhentas no setor de urgência e emergência da Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira-PA.

### 2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer a conduta do enfermeiro no reconhecimento dos sinais e sintomas relacionados aos acidentes ofídicos.
- ✓ Verificar se há existência de um método de identificação das serpentes segundo a sua espécie para o manejo adequado do paciente.
- ✓ Caracterizar a atuação do enfermeiro para atuar nos casos a nível de urgência e emergência.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS.

Os acidentes ofídicos caracterizados por animais peçonhentos representam um elevado índice de morbimortalidade no mundo, sendo que no Brasil estes índices evidenciam os acidentes como a segunda causa de envenenamento humano mais prevalente na população (BRASIL, 2019).

As notificações realizadas no território brasileiro demonstram que são notificados aproximadamente 25.000 casos de acidentes provocados pelas serpentes peçonhentas, alcançando 0,4% de óbitos diante dos casos clínicos. Quando avaliado por regiões, calcula-se uma incidência na região sudeste de 28%, região norte com 27%, ao nordeste 24%. Considerando as possibilidades de subnotificação dos serviços de saúde e a veracidade de informações, ainda pode haver avaliações mais detalhadas (BARBOSA, 2015).

Segundo os dados disponibilizados no DATASUS através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – (Sinan Net) foram notificados na cidade que será o local do nosso objeto de estudo, Altamira, Pará, no ano de 2020 e 2021 foram registrados um quantitativo de 142 casos, representando um elevado índice de acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas.

Assim, mesmo que ao longo dos anos a estimativa de casos de acidentes com serpentes peçonhentas ultrapasse o quantitativo de 20.000 casos por ano, constituindo-se um agravo à saúde, muitos profissionais ainda não estão cientes deste fenômeno que afeta diversas regiões brasileiras (BRASIL, 2010).

As observações científicas em torno do perfil epidemiológico dos acidentes, colocam em questão a classe de trabalhadores rurais, entre jovens adultos que exercem atividades relacionadas à lavoura e à pesca, demonstrando que as ocorrências são comuns em locais onde existem as alterações ambientais, tanto em decorrência das ações humanas, quanto pelas interferências hidrológicas (BRANDÃO et al. 2021).

Durante o processo natural de desenvolvimento das serpentes nos biomas brasileiros, os grandes quantitativos de acidentes permanecem com maior evidência relacionado a peçonha do gênero *Bothrops*, com possível aumento de casos pelas outras espécies devido ao processo de degradação das florestas, para nova

estruturação de ambientes abertos, como pastagens e campos agrícolas, dessa forma, essa reestruturação pode aumentar significativamente o número de ocorrências e, conseqüentemente, situações clínicas letais (MATTOS, IGNOTTI, 2020).

Nesse sentido, as medidas de prevenção são fatores importantes para reduzir as ocorrências diante das circunstâncias relacionadas ao local da picada, sendo os membros inferiores mais acometidos, bem como, pé e pernas, por estarem mais acessíveis e expostos ao animal, contudo, membros superiores também são alvos fáceis, visto que os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para as mãos e braços nem sempre são utilizados (MENDES et al. 2020).

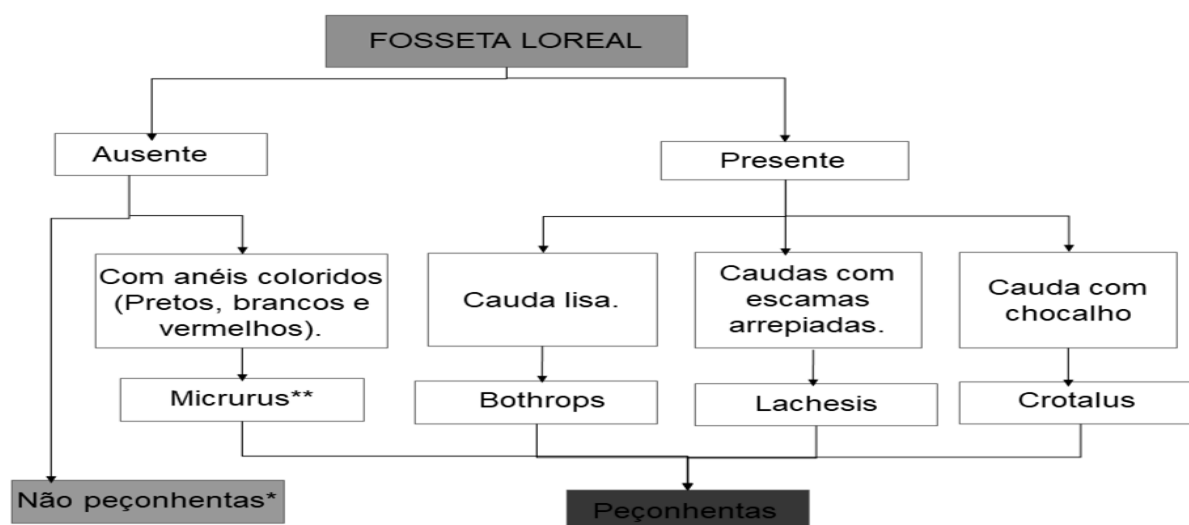
### 3.2 ESPÉCIES DE SERPENTES PEÇONHENTAS NO BRASIL.

Mediante as variedades de espécies de serpentes existentes no território brasileiro, vale ressaltar as peçonhas que causam mais agravos à saúde, permanecendo em destaque aquelas pertencentes à família Vipiridae, da subfamília Crotalinae, sendo classificadas pelo gênero Bothrops (Jararaca), Crotalus (Cascavel), Lachesis (Surucucu); e ainda a espécie do gênero Micrurus no qual pertencem as corais verdadeiras, com origem na família da Elapidae (LEMOS et al. 2009).

Sabe-se que uma forma de identificação dessa peçonha é a caracterização da toxina presente em sua presa que ao ser inoculada é expelida, causando o envenenamento das vítimas, apresentando alterações locais ou sistêmicas (BRASIL, 2017). No entanto, é importante destacar que a forma de identificação mais observável é a presença da fosseta loreal, uma estrutura em sua anatomia como um pequeno orifício entre o olho e a narina, sendo reconhecida como um órgão sensorial com função termorreceptor (BRASIL, 2001).

Conforme o fluxograma abaixo é possível fazer a distinção das espécies de acordo com a presença da fosseta loreal.

Fluxograma 1. Distinção de serpentes peçonhentas das não peçonhentas.



Fonte: Brasil, 2001.

A *Bothrops Jararaca* é a espécie mais comumente encontrada em todo o território brasileiro, em sua morfologia destaca-se uma coloração variável, de tons castanho-claros perto da tonalidade preta, o seu corpo é coberto de desenhos com formato em “V” de forma invertida, seu tamanho varia de 1m até 1,5 m, o desenvolvimento dos filhotes acontece durante o período de fevereiro e março, na região da cabeça existem escamas verrucosas e ásperas, apresentando também a fosseta loreal que caracteriza uma serpente perigosa (GUTKNECHT et al. 2021).

Segundo a literatura, a espécie que apresenta maior comprimento é a surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis muta*), chegando até 3,5m. Essa espécie está presente principalmente na Amazônia e na Mata atlântica causando acidentes considerados laquéuticos, no entanto, apesar de causar medo e transtornos, o comportamento agressivo não é atribuído a essa espécie (BERNARDE, 2011).

Uma espécie de grande importância no que diz respeito às questões médicas devido a presença do dente inoculador de veneno são as corais verdadeiras pertencentes ao gênero *Micrurus*, estas serpentes não apresentam a fosseta loreal, e tem sua anatomia e cauda distinta das outras espécies, mas também representam grande perigo às pessoas (SANDRIM et al., 2005).

A serpente Cascavél pertencente ao gênero *Crotalus* é uma espécie que possui os dentes inoculadores e uma distinção de sua anatomia é a presença do guizo (chocalho) que faz um ruído, considerado um alerta sonoro de defesa que antecede o seu ataque, seu chocalho é formado por anéis, sendo que estes anéis representam o

vestígio das trocas de pele da serpente que acontecem várias vezes por ano (MELGAREJO, 2003).

Todas as serpentes citadas possuem características específicas, desde a sua coloração, tamanho e até o comportamento quanto a possível agressividade, além da definição de uma peçonha considerada peçonhenta da não peçonhenta, vale ressaltar que são predadores essenciais para o equilíbrio natural, sendo que o acidente ocorrido com esses animais em sua grande maioria acontece quando invadem seu espaço (CARDOSO, 2003).

### 3.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PROCESSO SOROTERÁPICO.

Uma picada de cobra, independentemente de ser venenosa ou não, causa, em geral, terror, frequentemente com manifestações autonômicas que, às vezes, são difíceis de distinguir das manifestações sistêmicas do envenenamento. Picadas de cobra não venenosas produzem somente sinais e sintomas locais, usualmente dor e 2 a 4 fileiras de escoriações da mandíbula superior da cobra no local da picada. Sinais e sintomas de envenenamento são locais, sistêmicos, coagulopáticos ou uma combinação destes, dependendo do grau de envenenamento e da espécie da cobra (BRASIL, 2020).

O profissional enfermeiro deve possuir o conhecimento sobre estes sintomas clínicos e alterações sistêmicas para que seja possível ofertar uma assistência de qualidade, além do conhecer o processo de cicatrização das feridas, para realizar uma avaliação contínua da lesão e o surgimento de sinais flogísticos que necessite de maiores intervenções (SCHULZ et al. 2016).

Diante de um acidente ofídico o enfermeiro deve tranquilizar a vítima, lavar a região do trauma com soro fisiológico ou água e sabão, elevando o membro afetado, sempre observando o surgimento de processos inflamatórios realizando a drenagem e desbridamento dos tecidos necrosados, além estar atento para as alterações sistêmicas, bem como, alterações urinárias e hematológicas, que podem causar danos mais intensos (WHEN, MALAQUE, FRANCO, 2014).

Nesse contexto, o uso de bolsas de gelo ou torniquetes não são recomendados, uma vez que quando utilizados o frio provoca vaso constrição que faz com que o

veneno permaneça localizado aumentando a destruição tecidual do membro, enquanto o torniquete intensifica o processo inflamatório (HARDY, 2003).

Mediante isso, sabendo dos agravos relacionados a estes acidentes, existe ainda uma carência de informações de todos os níveis de assistência, afetando até mesmo os locais que produzem o medicamento terapêutico, visto que o tratamento do acidente ofídico é realizado com a administração do soro antiofídico, saber identificar o animal causador e as manifestações clínicas torna-se imprescindível para estabelecer as medidas terapêuticas adequadas (MACHADO, 2018).

Dessa forma, é possível observar de acordo com o Quadro 1, abaixo, as manifestações clínicas de cada espécie e a quantidade de ampolas com tipo de soro antiofídico recomendado.

QUADRO 1 - NÚMERO DE AMPOLAS DE SORO ANTIOFÍDICO INDICADO PARA CADA TIPO E GRAVIDADE DO ACIDENTE.

| Acidentes         | Soros                           | Gravidade                                                                                                                        | Nº de ampolas |
|-------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Botrópico</b>  | Antibotrópico (SAB)             | <b>Leve:</b> quadro local discreto, sangramento em pele ou mucosas; pode haver apenas distúrbio na coagulação                    | 2 a 4         |
|                   | Antibotrópico-laquéutico (SABL) | <b>Moderado:</b> edema e equimose evidentes, sangramento sem comprometimento do estado geral; pode haver distúrbio na coagulação | 5 a 8         |
|                   |                                 | <b>Grave:</b> alterações locais intensas, hemorragia grave, hipotensão, anúria                                                   | 12            |
| <b>Laquéutico</b> | Antibotrópico-laquéutico (SABL) | <b>Moderado:</b> quadro local presente, pode haver sangramentos, sem manifestações vagais                                        | 10            |
|                   |                                 | <b>Grave:</b> quadro local intenso, hemorragia intensa, com manifestações vagais                                                 | 20            |
|                   |                                 | <b>Leve:</b> alterações neuromusculares discretas; sem mialgia, escurecimento da urina ou oligúria                               | 5             |
| <b>Crotálico</b>  | Anticrotálico (SAC)             | <b>Moderado:</b> alterações neuromusculares evidentes, mialgia e mioglobinúria (urina escura) discretas, porém discretas         | 10            |
|                   |                                 | <b>Grave:</b> alterações neuromusculares evidentes, mialgia e mioglobinúria intensas, oligúria                                   | 20            |
| <b>Elapídico</b>  | Anti-elapídico (SAE)            | Considerar todos os casos potencialmente graves pelo risco de insuficiência respiratória                                         | 10            |

Fonte: Brasil, 2010.

Observa-se (Quadro 1) que é necessário elaborar um plano de cuidados de acordo com a descrição dos sintomas sendo uma atribuição do enfermeiro, nesse

sentido, deve-se possuir conhecimento sobre a via de administração do antiveneno, sempre observando as manifestações alérgicas durante e logo após a infusão, que podem ocasionar urticaria, estridor laríngeo, além de náuseas e vômitos, em caso de reações imediatas deve-se suspender a soroterapia, sendo reiniciada somente após o controle da anafilaxia, além disso, a hidratação endovenosa também deve ocorrer precocemente visando prevenir a insuficiência do sistema renal (BRASIL, 2010).



## 4 MATERIAIS E METODOS

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira, Estado do Pará.

A pesquisa descritiva-exploratória permite levantar eventuais problemas de investigação, possibilitando que outros pesquisadores realizem novas investigações sobre o objeto de estudo (TRIVINOS, 2008).

A abordagem quantitativa tem seu foco voltado na objetividade, com base na realidade que só pode ser compreendida através da análise de dados específicos, coletados com o apoio de instrumentos padronizados e neutros. Considerando-se o uso de amostras, é possível obter informações representativas da população (MARQUES e MELO, 2017).

Este método de pesquisa permite o levantamento de informações presentes na realidade, de forma dinâmica e objetiva, visando sempre a materialização do objeto coletivo (MUSSI et al. 2019).

### 4.2 DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O estudo foi realizado no município de Altamira no Estado do Pará. Ressalta-se que, ainda que a pesquisa tenha iniciativa de pesquisadores do Município de Tucuruí, Pará, uma das pesquisadoras obteve sucesso de aceite para a realização da pesquisa no local ao viabilizar o convite para o coordenador da Unidade de Pronto Atendimento, que presta serviços hospitalares de média complexidade para a população residente, sendo ainda uma cidade que está em pleno desenvolvimento socioeconômico, em virtudes das empresas privadas que atuam na região.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, o município possuía 115.969 habitantes, em 2017 uma área de 159.533,328 Km<sup>2</sup>, sendo posicionada como o município mais extenso do Brasil, com características únicas de clima. A cidade situa-se às margens do Rio Xingu e é a última localidade antes da chamada Volta Grande do Xingu (VGX), grande declive rochoso, de difícil navegação, em que o rio traça seu curso para atingir o Rio Amazonas. Ela é cortada

por três igarapés que estiveram presentes na história da ocupação do território onde hoje está a sua localização (SIMONI e DAGNINO, 2016).

A pesquisa foi realizada na UPA de Altamira, sendo um estabelecimento de saúde tipo Pronto Socorro Especializado que executa diversos serviços de saúde e está localizada na Tv. Campinas – Jardim Uirapuru, CEP 68374-140, no Município de Altamira, no estado do Pará, Brasil, uma vez que a unidade recebe os pacientes acometidos por acidentes ofídicos e realiza os cuidados necessários de acordo com o quadro clínico de cada paciente.

#### 4.3 DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

A UPA de Altamira é composta por 13 enfermeiros, onde 2 enfermeiros ocupam o cargo de Diretor de Serviços de Saúde, 1 enfermeiro ocupa o cargo de Chefe de Divisão, 1 enfermeiro ocupa o cargo de Diretor da UPA e 9 enfermeiros atuam nos setores de urgência e emergência, triagem, observação/enfermaria e no setor de Central de Material e Esterilização (CME).

A amostragem foi do tipo não probabilística. A amostra desta pesquisa foi composta pelos profissionais enfermeiros que atuam nos setores assistenciais da UPA de Altamira-PA, sabendo que o grande quantitativo de casos de acidentes ofídicos é referenciado aos serviços hospitalares, sendo admitidos por enfermeiros. A distribuição da equipe de enfermeiros que atuam nos setores assistenciais citados ocorre de forma diária, onde atuam três enfermeiros em cada turno.

##### 4.3.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Definimos como critério de inclusão enfermeiros que atuam nos setores assistenciais da unidade de saúde, que prestam cuidados aos pacientes que chegam ao local com características de traumas ofídicos.

Foi definido como critério de exclusão profissionais que estejam de férias, ou seja, não estão exercendo atividades de enfermagem durante a aplicação do questionário. Também foram excluídos os enfermeiros que ocupam os cargos de gerência: Diretor de Serviços de Saúde, Chefe de Divisão e o cargo de Diretor da UPA.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final consistiu em 9 (nove) enfermeiros. Destes, 7 (sete) aceitaram participar da pesquisa.

#### 4.4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados se iniciou a partir da aprovação e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), dando início à pesquisa, através da aplicação de um questionário estruturado que foi fornecido de forma on-line (APÊNDICE A), com questões relacionados às espécies das serpentes e a assistência do enfermeiro, específicas ao objetivo do estudo.

Segundo Chaer (2011), o questionário online é um excelente meio para se obter informações, além de ter um custo baixo, estando acessível a todos os indivíduos, também garante o anonimato do público-alvo e facilita a manipulação dos dados de uma forma clara e eficiente.

Os dados foram coletados através das seguintes etapas:

**Etapa 1:** A captação dos profissionais enfermeiros ocorreu através da Coordenadoria da Unidade, que ocorreu através de correio eletrônico, solicitando formalmente o endereço de e-mail dos profissionais de enfermagem que atuam nos setores de urgência/emergência, triagem e enfermaria.

**Etapa 2:** Foi realizado um convite de participação formal individual, utilizando o *G-mail*, com apenas um remetente e um destinatário, sendo explanados de forma sucinta o objetivo da pesquisa e sua importância para a comunidade científica. Foram descritos os tópicos a serem abordados no questionário para uma tomada de decisão informada. O convite esclareceu que antes de responderem ao questionário, será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) para permitir leitura prévia, sendo orientado a retornar o e-mail caso haja dúvidas a serem esclarecidas. No convite, foi disponibilizado o link que deu acesso ao TCLE, e caso houvesse consentimento, havia uma opção de avançar para o instrumento de coleta de dados.

**Etapa 3:** Nesta etapa, os participantes da pesquisa tiveram acesso ao conteúdo do TCLE através da plataforma *Google Forms*, após clicar no link. Foi realizada a leitura de esclarecimento e, em seguida, a decisão de aceite para participar da pesquisa ou não. Houve uma instrução de orientação ao participante para guardar em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico. O participante de pesquisa obteve acesso às perguntas somente após o seu consentimento.

O questionário foi disponibilizado pela plataforma online *Google Forms* com a finalidade de facilitar o acesso aos profissionais, acontecendo mediante autorização

de acesso através do e-mail informado, garantindo a fidedignidade das respostas. Foi garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal.

**Etapa 4:** Os dados coletados foram armazenados em computador pessoal das pesquisadoras, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

#### 4.5 ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos resultados obtidos através do questionário online, os dados foram tabulados em planilhas do programa operacional *Microsoft Excel* e transformados para uso quantitativo.

A análise foi realizada a partir de estatística descritiva, com análise da distribuição de frequência absoluta e relativa das variáveis. Isto, portanto, proporcionou uma melhor visualização dos resultados, o que conduziu para questionamentos críticos mais conclusivos a respeito dos temas.

#### 4.6 VARIÁVEIS DE ESTUDO

Neste estudo, foram consideradas as seguintes variáveis de caracterização dos participantes, sendo 5 questões: sexo (feminino, masculino); data de nascimento; tempo de formação profissional (1 ano, 3 anos, 5 anos, 10 anos ou mais); área de especialidade; tempo de atuação na unidade de emergência (menos de 5 meses, mais de 5 meses, mais de 2 anos, há mais de 5 anos).

Além destas, foram utilizadas as variáveis sobre a atuação dos profissionais, sendo 7 questões: Você já prestou assistência de enfermagem a pacientes vítimas de acidentes ofídicos durante sua vivência profissional (sim, não, apenas 1 vez, mais de 1 vez); Qual o método de você utiliza na unidade para identificar o animal ofídico causador do acidente (uso de imagens com fotos do animal, descrição do animal pelo acometido, de acordo com os sintomas apresentados, utiliza protocolo elaborado pela unidade de saúde); Quando trata-se de identificar os efeitos locais ocasionados pela picada da serpente, o enfermeiro deve saber quais os sinais mais comuns como dor, edema, sangramento e até mesmo necrose tecidual, você concorda? (discordo totalmente, discordo, concordo, concordo totalmente); Com base na sua atuação profissional, o procedimento realizado para amenizar os efeitos locais que surgem no

local da picada é utilizar o torniquete para retardar a proliferação do veneno? (discordo totalmente, discordo, concordo, concordo totalmente); Mediante a atuação do enfermeiro em casos que apresentam complicações locais graves como necrose tecidual e o surgimento de abscessos, deve-se realizar o desbridamento do tecido necrosado e a drenagem do abscesso, você concorda? (discordo totalmente, discordo, concordo, concordo totalmente); Durante o tratamento dos pacientes acometidos, alguns dos exames solicitados são o Tempo de Coagulação (coagulograma), exames de urina e hemograma, você concorda? (discordo totalmente, discordo, concordo, concordo totalmente); Além da graduação, você buscou algum outro meio de adquirir conhecimento sobre como o enfermeiro atua diante de um acidente ofídico? (cursos online; capacitação fornecida pela unidade; somente na faculdade; não busquei outros meios).

#### 4.7 QUESTOES ÉTICAS

Esta pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Pará – UEPA Campus Marabá – Pará (Parecer nº 5.650.286; CAAE: 61161122.5.0000.8607) (ANEXO 8.2).

Foram conduzidos todos os devidos procedimentos éticos legais para a continuidade da pesquisa, disponibilizando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explícito no conteúdo a importância da pesquisa para a comunidade científica e a confiabilidade ética em relação ao anonimato e sigilo dos dados.

Considerando a Resolução 466 de 12 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) prevê considerações essenciais como os direitos e deveres dos participantes e dos pesquisadores em pesquisas que envolvem seres humanos (NOVOA, 2014). Dessa forma, a presente pesquisa foi norteadada por esta Resolução, que difere sobre certos procedimentos e confere aos responsáveis a proteção dos direitos, à liberdade e a autonomia dos participantes.

Portanto, não houve nenhuma despesa aos participantes da pesquisa e os mesmos poderiam deixar de participar ou retirar os seus consentimentos a qualquer momento, sem precisarem justificar, e não sofreram qualquer prejuízo. Foram informados e estavam cientes de que não havia nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, no entanto, caso houvesse qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, serão ressarcidos. Caso ocorresse algum dano comprovadamente

decorrente da participação do enfermeiro no estudo, poderiam ser compensados conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O nome dos participantes envolvidos foi mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejassem teriam livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois de suas participações. Sendo informados que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e que os resultados poderão ser publicados.

Asseguramos aos participantes a liberdade de parar e dar continuidade quando os mesmos estiverem preparados, sempre que desejarem, poderão receber mais esclarecimentos sobre o estudo, podendo ainda a qualquer momento retirarem seu consentimento, sem que para isto sofram qualquer penalidade ou prejuízo.

A coleta foi realizada via plataforma on-line, sendo assegurada total privacidade dos participantes, seguindo as orientações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme estabelecido no documento Orientações para Procedimentos em Pesquisas com Qualquer Etapa em Ambiente Virtual, publicado em 24 de fevereiro de 2021 (CONEP, 2021). Ressalta-se que todos os arquivos físicos e digitais referentes a coleta de dados serão arquivados de maneira confidencial e, após um período de 05 anos, serão incinerados e/ou descartados.

#### 4.8 RISCOS E BENEFICIOS

São inerentes à realização desta pesquisa o desconforto e risco de prejuízos morais e psicológicos, que são mínimos, visto que os dados colhidos através deste estudo serão utilizados somente para fins científicos, a garantia de anonimato está assegurada pelas pesquisadoras, e o participante tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo algum.

Os riscos inerentes à utilização de coleta de dados em ambiente virtual são perda do anonimato ou extravio dos dados, porém, é assegurado ao participante que serão seguidas todas as normas de segurança para manter o anonimato, sendo mantido em sigilo o e-mail dos participantes e o link de acesso ao TCLE e questionário, enviado somente para um destinatário. É garantida a não identificação nominal no formulário nem no banco de dados. Outros riscos são o uso incorreto do link de acesso

ao questionário por pessoas desabilitadas, ou, até mesmo, quando o próprio participante compartilha o link para pedir que outra pessoa responda passando-se por ele.

Mediante estes riscos, não podemos assegurar a total confiabilidade das informações e potenciais riscos de violações por pessoas a quem a pesquisa não foi destinada, porém, para evitar que isso aconteça, os dados serão guardados e o link do questionário restringido apenas ao e-mail de cada participante. Também, será reforçada a importância da confiabilidade das informações, visando dirimir a não violação do ato de coleta de dados. Ademais, não podemos nos responsabilizar por vírus ou *malware* que estejam nos aparelhos que os participantes utilizarem para responder o questionário.

Contudo, os riscos se justificam pelos benefícios, como a aprendizagem, através da contextualização de novos saberes, servindo de subsídios para novas pesquisas relacionadas ao tema na comunidade científica. Os resultados que forem encontrados poderão servir de benefícios, através da conscientização de outros. Espera-se como benefícios que os profissionais envolvidos possam investir em capacitações para o aprimoramento de seus conhecimentos e assistência ao paciente.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

Aceitaram participar da pesquisa sete (07) profissionais graduados em enfermagem, sendo colhidos dados sociodemográficos que dizem respeito ao sexo, idade, tempo de formação profissional, tempo de atuação na unidade e especialidade, conforme organizados nas tabelas e gráficos a seguir:

**TABELA 1** - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS SEGUNDO IDADE E SEXO, ALTAMIRA-PARÁ, 2022.

| <b>Profissional</b> | <b>Idade</b> | <b>Sexo</b> |
|---------------------|--------------|-------------|
| Enfermeira (ENF 1)  | 30           | M           |
| Enfermeiro (ENF 2)  | 35           | M           |
| Enfermeiro (ENF 3)  | 28           | F           |
| Enfermeira (ENF 4)  | 25           | F           |
| Enfermeira (ENF 5)  | 27           | F           |
| Enfermeira (ENF 6)  | 28           | F           |
| Enfermeira (ENF 7)  | 29           | M           |

Fonte: O autor, 2022.

Nota: F – Sexo feminino / M – Sexo masculino.

Visando manter o anonimato dos profissionais, foram utilizados codificadores (Exemplo: ENF 1; ENF 2; ENF 3) para identificar as respostas dos participantes. Do total de 07 participantes da pesquisa, 57% (n=4) eram do sexo feminino, com faixa etária de 25 a 28 anos, e 43% (n=3) do sexo masculino, na faixa etária de 29 a 35 anos (Tabela 1). Dessa forma, percebe-se que não houve grande variação em relação ao sexo e em relação a idade dos participantes.

De acordo com a pesquisa de Silva, Silveira e Gedrat (2021) existe uma predominância de mulheres que atuam no setor de urgência e emergência do Hospital Municipal de Itaituba, PA, totalizando 47 trabalhadores, sendo 33 do sexo feminino. Segundo estudo quantitativo realizado por Santos et al. (2018), os dados que foram



tabelados demonstraram que o grande percentual do grupo de profissionais também foi composto por mulheres.

No entanto, na unidade desta pesquisa há apenas uma pequena variação entre o sexo e em relação a idade dos participantes, que não corrobora com os dados de outros estudos, demonstrando que não existe predominância relevante de gênero na equipe de enfermeiros.

No estudo de Caldeira et al. (2022), utilizando o método misto, a maior parte dos participantes relataram não se sentirem preparados para realizar atendimentos de urgência e emergência. Considerando, pois, que é necessário que a equipe acompanhe todos os pacientes que chegam até o local ofertando uma assistência qualificada, os enfermeiros deparam-se com diversas situações inusitadas e quadros clínicos diferenciados, exigindo que o perfil deste profissional possa condizer com o nível de complexidade da unidade de saúde.

A Tabela 2 apresenta o perfil dos profissionais segundo o tempo de formação, experiência em casos de acidentes ofídicos, tempo de atuação na unidade e setor de atuação na unidade.

**TABELA 2 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS POR TEMPO DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS DE ACIDENTES OFÍDICOS, TEMPO DE ATUAÇÃO NA UNIDADE E SETOR DE ATUAÇÃO NA UNIDADE. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**

| <b>Variáveis</b>         | <b>N</b> | <b>%</b> |
|--------------------------|----------|----------|
| <b>Tempo de formação</b> |          |          |
| 5 anos                   | 4        | 63%      |
| 3 anos                   | 2        | 25%      |
| 1 ano                    | 1        | 12%      |
| 10 anos ou mais          | 0        | 0%       |
| Total                    | 7        | 100%     |

Continua.

Cont. **TABELA 2** - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS POR TEMPO DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS DE ACIDENTES OFÍDICOS, TEMPO DE ATUAÇÃO NA UNIDADE E SETOR DE ATUAÇÃO NA UNIDADE. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.

| <b>Experiência em casos de acidentes ofídicos</b> |   |      |
|---------------------------------------------------|---|------|
| Mais de 1 vez                                     | 3 | 38%  |
| Apenas 1 vez                                      | 0 | 0%   |
| Sim                                               | 4 | 62%  |
| Não                                               | 0 | 0%   |
| Total                                             | 7 | 100% |
| <b>Tempo de atuação na unidade</b>                |   |      |
| Menos de 5 meses                                  | 0 | 0%   |
| Mais de 5 meses                                   | 3 | 50%  |
| Mais de 2 anos                                    | 1 | 17%  |
| Mais de 5 anos                                    | 2 | 33%  |
| Total                                             | 7 | 100% |
| <b>Sector de atuação na unidade</b>               |   |      |
| Triagem                                           | 2 | 25%  |
| Enfermaria                                        | 0 | 0%   |
| Urgência e Emergência                             | 2 | 25%  |
| Outros                                            | 3 | 50%  |
| Total                                             | 7 | 100% |

Fonte: O autor, 2022.

Do total de participantes da pesquisa, 63% (n=4) responderam tempo de formação de 5 anos, 25% (n= 2) apresentam tempo de formação de 3 anos, e 12% (n=1) apresenta tempo de formação de 1 ano. Nenhum dos participantes apresentou tempo de formação acima de 5 anos.

Em relação a experiência dos enfermeiros em casos de acidentes ofídicos, 62% (n=4) responderam que “sim” e 38% (n=3) responderam que já realizaram o atendimento “mais de 1 vez”.

O tempo de atuação na UPA variou entre mais de 5 meses a mais de 5 anos, onde 50% (n=3) responderam que estão atuando há mais de 5 meses, 33% (n=2)

responderam que estão atuando há mais de 5 anos na unidade, 17% (n=1) atuando há mais de 2 anos, e nenhum enfermeiro atua há menos de 5 meses.

Quanto ao setor de atuação na unidade, 25% (n=2) atuam no setor de emergência, 25% (n=2) atuam no setor de triagem, 50% (n=3) atuam em outros setores assistenciais não especificados e nenhum atua na enfermaria (Tabela 2).

Ao observar os resultados supracitados, percebe-se que os enfermeiros possuem tempo de formação menor que 5 anos e todos já tiveram experiência em casos de acidentes ofídicos, reafirmando a necessidade de acompanhar esses casos na região, enquanto o tempo de atuação na unidade variou entre 3 a 5 anos, ou seja, a maioria dos profissionais estão atuando há pouco tempo na unidade. Destes, apenas 2 atuam na sala de emergência, porém, o setor conta com rotatividade de profissionais.

Segundo o estudo de Monsani e Soratto (2019), o primeiro setor de trabalho do enfermeiro não deveria ser o de urgência e emergência, visto que o local exige habilidades de liderança e gerenciamento da equipe, que devem ser aprimoradas com a vivência prática, onde o embasamento teórico dos profissionais com pouco tempo de formação é limitado e deve ser inicialmente estimulado com situações de baixa complexidade. Os autores reforçam que o setor de urgência e emergência é um ambiente onde os profissionais devem ter a capacidade de tomar decisões rápidas e de serem tecnicamente qualificados e trabalharem em harmonia, pois irão prestar cuidados de enfermagem com maior complexidade técnica e para pacientes com variações de gravidades.

Para Assis e Luvizotto (2021), o profissional de enfermagem é um dos responsáveis pela primeira avaliação, que lhe permite ter conhecimento sobre a conduta a ser realizada, contudo, tratando-se de serviços de urgência, deve-se ofertar assistência diretamente ao paciente e seus familiares, mas também possuir domínio de práticas de gerenciamento, avaliação da vítima, acolhimento e capacitação de recursos humanos, com o objetivo primordial de prestar o cuidado.

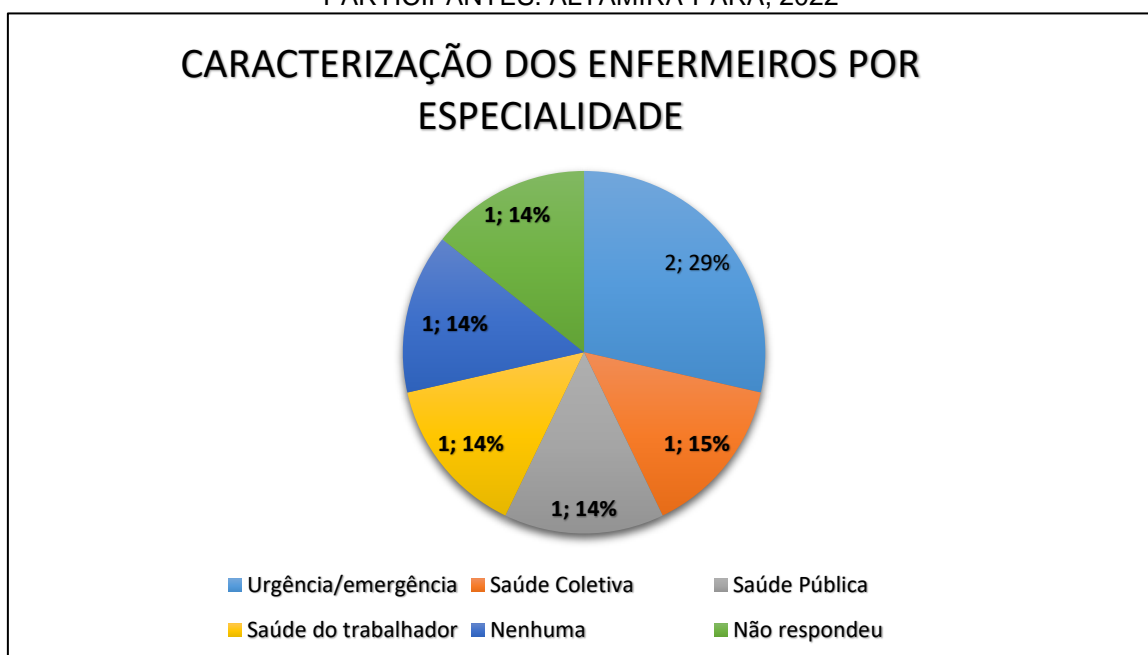
Podemos considerar também que existe uma crescente demanda de atendimentos nos últimos anos, devido à complexidade dos serviços ofertados e ao crescimento do número de acidentes de diversos tipos, seja na zona urbana ou até mesmo provenientes da zona rural, fatores estes que têm contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços dos profissionais disponibilizados para o atendimento da população (BRASIL, 2003).

Nesse sentido, segundo Silva e Invenção (2018), o enfermeiro exerce diversas atividades na unidade de emergência, tais como preparar e administrar medicamentos prescritos, promover a execução de exames para cada paciente, realizar curativos complexos, monitorar o controle dos sinais vitais visando manter a estabilização do paciente, desenvolver a evolução e anotação de enfermagem no prontuário de cada paciente, além de ofertar assistência integral aos pacientes críticos, exigindo um alto grau de habilidades.

Em estudo qualitativo realizado por Mass et al. (2022), a maioria dos profissionais relataram tempo de formação com uma média de 13 anos, sendo que os depoimentos dos profissionais entrevistados neste estudo evidenciaram que o trabalho de enfermagem em urgência e emergência envolve componentes como pressão e imprevisibilidade das demandas para um turno típico de trabalho.

Dessa forma, entendemos que no setor de emergência é necessário possuir habilidades para atender os níveis mais complexos de casos de urgência, na qual normalmente profissionais com pouco tempo de formação enfrentam diversas dificuldades, considerando ainda em casos específicos como os acidentes por serpentes peçonhentas, onde exige-se atenção, agilidade e conhecimento especializado. Nesse sentido, foi possível verificar a área de especialidade dos participantes do presente estudo que atuam na assistência a casos de acidentes ofídicos, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

**GRÁFICO 1 - ESPECIALIZAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DOS PARTICIPANTES. ALTAMIRA-PARÁ, 2022**



Fonte: O autor, 2022.

Quanto a especialização em nível de pós-graduação lato sensu dos participantes (Gráfico 1), a grande maioria (72%; n=5) possui especialização, 14% (n= 1) não possui especialização e 14% (n= 1) não respondeu. Das especialidades, 39% (n=2) eram em Urgência e Emergência, 15% (n=1) em Saúde Coletiva, 14% (n=1) em Saúde Pública e 14% (n=1) em Saúde do Trabalhador.

Percebe-se que a maioria dos participantes não atuam em sua área de especialidade, considerando que a maioria não apresenta formação em área de urgência e emergência.

Para Caveião et al. (2014), a dedicação e o conhecimento teórico e prático fazem a diferença no momento do atendimento ao paciente, considerando que se a equipe for treinada e motivada adequadamente é suficiente para tornar o serviço ágil e qualificado.

Porém, Teixeira et al. (2019) relatam em seu estudo que enfermeiros que não atuam em sua área de especialização tendem a ter mais insatisfação profissional no ambiente de trabalho, especialmente tratando-se de serviços de urgência onde exige-se grande empenho e conhecimento para o desenvolvimento de suas funções.

Dessa forma, é possível observar que, por mais que os profissionais sejam dedicados e tecnicamente recebam capacitação, em algum momento o fato de não atuarem em sua área de especialidade podem torná-los insatisfeitos. Com isso, ressalta-se a importância de incentivar a busca para o tipo de especialização de acordo com a área de atuação.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFÍDICOS

A Tabela 3 apresenta as respostas em relação a identificação dos efeitos locais ocasionados pela picada. De acordo com a identificação dos sinais mais comuns da picada da serpente peçonhenta, 71% (n=5) dos enfermeiros responderam que “Concordam Totalmente” com os sintomas citados e 29% (n=2) dos enfermeiros responderam que “Concordam”.

**TABELA 3 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS SEGUNDO A CONCORDÂNCIA SOBRE OS EFEITOS LOCAIS MAIS COMUNS OCASIONADOS PELA PICADA DAS SERPENTES**

PEÇONHENTAS (DOR, EDEMA, SANGRAMENTO E NECROSE TECIDUAL). ALTAMIRA-PARÁ, 2022.

| Variável                                     | N | %    |
|----------------------------------------------|---|------|
| <b>Sinais mais comuns da picada de cobra</b> |   |      |
| Discordo totalmente                          | 0 | 0%   |
| Discordo                                     | 0 | 0%   |
| Concordo                                     | 2 | 29%  |
| Concordo totalmente                          | 5 | 71%  |
| Total                                        | 7 | 100% |

Fonte: O AUTOR, 2022.

Compreende-se que a maior parte dos enfermeiros da unidade sabem reconhecer os principais sinais e sintomas da picada da serpente peçonhenta, pois a grande parte concordou totalmente com os sinais descritos na tabela.

Na emergência, a equipe de enfermagem enfrenta a realidade assistencial na qual as vítimas de acidentes botrópicos encontram-se em risco iminente de morte, devido a sintomatologia que caracteriza a complexidade do quadro clínico e dos cuidados necessários a serem prestados para reverter o quadro de intoxicação e minimizar sequelas do acidente ofídico (SEVERINO, 2020).

De acordo com Severino (2020), a picada das serpentes peçonhentas é uma preocupação significativa de saúde pública, que pode gerar complicações graves de incapacidade e até mesmo morte. Isso reflete na importância da assistência de enfermagem, que pode reduzir os danos ao paciente e sobre a necessidade do direcionamento de ações para um atendimento imediato com atenção às possíveis reações da ação do veneno.

Sobre a utilização do torniquete para amenizar e retardar a proliferação do veneno da cobra, 71% (n=5) dos enfermeiros responderam que “Discordam Totalmente” e 29% (n=2) dos enfermeiros responderam que “Discordam” da utilização do mesmo (Tabela 5).

**TABELA 4 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS SEGUNDO A CONCORDÂNCIA SE O PROCEDIMENTO REALIZADO PARA AMENIZAR OS EFEITOS LOCAIS DA PICADA É O TORNIQUETE, A FIM DE RETARDAR A PROLIFERAÇÃO DO VENENO. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**

| <b>Variável</b>                                                  | <b>N</b> | <b>%</b> |
|------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| <b>Uso de torniquete para retardar a proliferação do veneno.</b> |          |          |
| Discordo totalmente                                              | 5        | 71%      |
| Discordo                                                         | 2        | 29%      |
| Concordo                                                         | 0        | 0%       |
| Concordo totalmente                                              | 0        | 0%       |
| Total                                                            | 7        | 100%     |

Fonte: O AUTOR, 2022.

Conforme demonstrado acima, a maior parte discordou totalmente do uso do torniquete como forma de amenizar a proliferação do veneno, refletindo na concordância em conhecimento dos profissionais.

A não indicação do uso do torniquete vem sendo divulgada cientificamente entre as equipes de saúde devido as complicações desenvolvidas, uma vez que facilita o desenvolvimento de agravos que não permitem identificar inflamações teciduais secundarias (ARRUDA, 2015).

Rodrigues (2018), em seu estudo, observou que muitos estudantes de enfermagem não tinham conhecimento sobre as contraindicações do uso do torniquete, considerando que seria preocupante se profissionais tivessem dúvidas sobre esse procedimento, visto que em algum momento estes profissionais poderiam atuar em um setor de emergência sem ter a devida qualificação.

Conforme podemos observar, os enfermeiros deste estudo possuem conhecimento sobre a não utilização do torniquete, mesmo sendo poucos os atuantes como especialistas em urgência.

Em relação aos casos que apresentam complicações locais graves devido a picada de cobra, 72% (n=5) dos enfermeiros responderam que “Concordam” com os métodos citados, 14% (n=1) respondeu que “Concorda Totalmente” e 14% (n=1) não respondeu à pergunta (Tabela 6).

**TABELA 5 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS SEGUNDO A CONCORDÂNCIA SE NOS CASOS QUE APRESENTAM COMPLICAÇÕES LOCAIS GRAVES, COMO NECROSE TECIDUAL E O SURGIMENTO DE ABSCESSOS, DEVE-SE REALIZAR O DESBRIDAMENTO DO TECIDO NECROSADO E A DRENAGEM DO ABSCESSO. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**

| <b>Variável</b>            | <b>N</b> | <b>%</b>   |
|----------------------------|----------|------------|
| <b>Complicações locais</b> |          |            |
| Discordo totalmente        | 0        | 0%         |
| Discordo                   | 0        | 0%         |
| Concordo                   | 5        | 72%        |
| Concordo totalmente        | 1        | 14%        |
| <b>Total</b>               | <b>6</b> | <b>86%</b> |

Fonte: O AUTOR, 2022.

Observa-se que os enfermeiros concordaram com esta atribuição em relação a lesão tecidual ocasionada pela ação do veneno do animal. No entanto, apenas 1 concordou totalmente.

Martins et al. (2012), descreve em seu estudo que grande parte da população ainda não tem informações sobre os procedimentos corretos que devem ser utilizados em caso de acidente, sendo alto o número de acidentes que são agravados devido ao uso de métodos inadequados. Dentre os agravos associados a esse tipo de procedimento inclui-se a necrose e o abscesso na região da picada.

Nesse sentido, em caso de complicações, os tecidos necrosados devem ser cuidadosamente desbridados e os abscessos drenados, sendo realizado por enfermeiros da unidade onde os cuidados à pessoa com feridas são realizados, constituindo uma das atividades em que estes profissionais mais se envolvem, sendo um dos principais focos da sua atenção (PAIVA, 2017).

Com isso, entende-se que os enfermeiros reconhecem essa atribuição e sua necessidade em casos de acidentes ofídicos, no entanto, como a grande maioria não apresentou “concordância total”, é possível que os mesmos não associaram como um procedimento rotineiro em sua atuação.

Sobre os exames que são solicitados na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico, 71% (n=5) dos enfermeiros responderam que “Concordam” com os exames citados e 29% (n=2) dos enfermeiros responderam que “Concordam Totalmente”.



**TABELA 6 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS SEGUNDO A CONCORDÂNCIA SOBRE OS EXAMES SOLICITADOS (COAGULOGRAMA, EXAMES DE URINA E HEMOGRAMA) A UM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE OFÍDICO. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**

| <b>Variável</b>                                                     | <b>N</b> | <b>%</b> |
|---------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| <b>Exames solicitados a um paciente vítima de acidente ofídico.</b> |          |          |
| Discordo totalmente                                                 | 0        | 0%       |
| Discordo                                                            | 0        | 0%       |
| Concordo                                                            | 5        | 71%      |
| Concordo totalmente                                                 | 2        | 29%      |
| Total                                                               | 7        | 100%     |

Fonte: O AUTOR, 2022.

De acordo com os resultados apresentados, entende-se que os enfermeiros concordam com os exames citados para a avaliação das alterações sistêmicas, com isso, é possível refletir em uma boa qualidade da assistência prestada.

Dentre as problemáticas na resolução de casos de acidentes ofídicos, uma das contribuições cabíveis da equipe de saúde e que possui impacto no prognóstico e evolução do caso, é a solicitação de exames laboratoriais. Este dado é importante para a elucidação diagnóstica, visto que o veneno da maioria das serpentes tem potencial de provocar hemorragia (BRANDÃO et al. 2020).

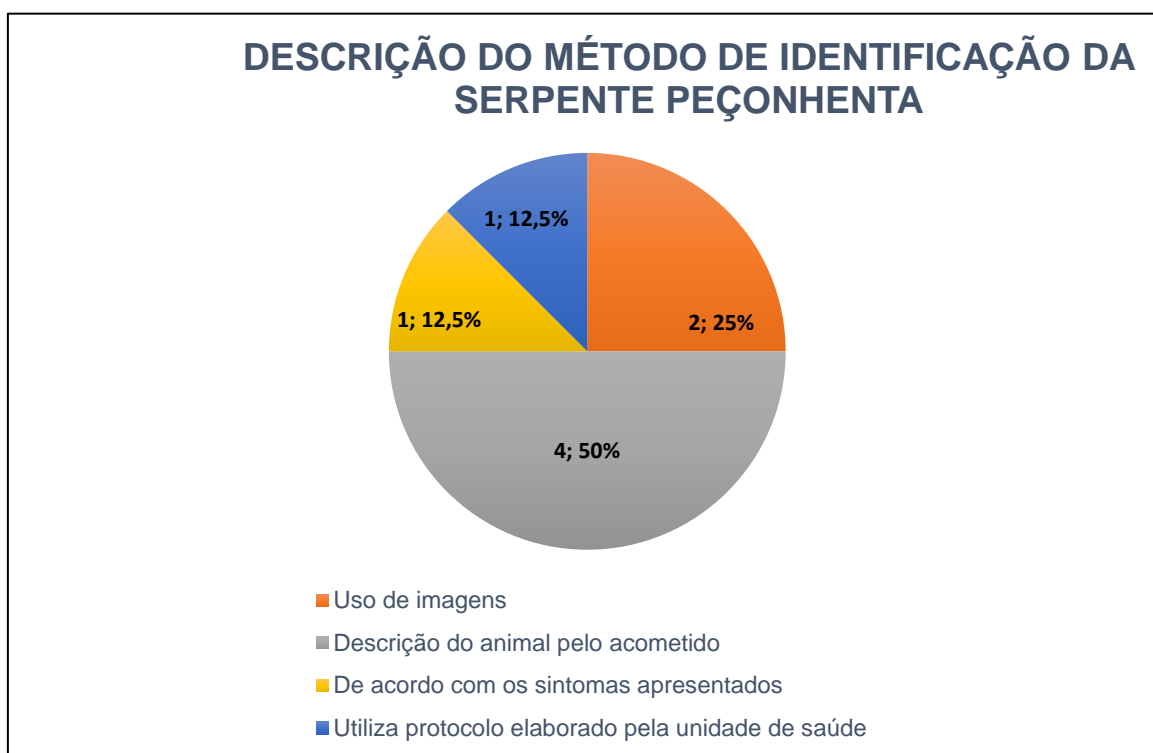
Nesse sentido, ressalta-se que existe uma variedade de exames laboratoriais solicitados para auxiliar no diagnóstico de acidentes ofídicos, bem como, os de coagulação, hemograma, lactato desidrogenase (LDH), transaminases e urina de rotina, visando identificar os seguimentos que exigem a vigilância dos parâmetros de função renal e sanguínea (THEAKSTON; LAING, 2014).

Em estudo realizado por Nogueira (2020), todos os documentos médicos do paciente, incluindo seu prontuário, relatório de transferência e principalmente os resultados de exames complementares são considerados como fontes de informação para o registro mais fidedigno para o controle das manifestações sistêmicas apresentadas.

Dessa forma, verifica-se que é de suma importância que a equipe de saúde possa reconhecer estes procedimentos, bem como exames de rotina, conforme destacados.

De acordo com o método de identificação do animal, 50% (n=4) identificam através da descrição do animal pelo acometido, 25% (n=2) identificam através do uso de imagens, 12,5% (n=1) utiliza o protocolo elaborado pela unidade e 12,5% (n=1) responderam que identificam a serpente através dos sintomas apresentados pelo paciente.

**GRÁFICO 2 - MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DA SERPENTE PEÇONHENTA. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**



Fonte: O AUTOR, 2022.

A identificação incorreta de serpentes peçonhentas pode causar sequelas irreversíveis ou levar a morte do paciente (SOARES et al. 2014).

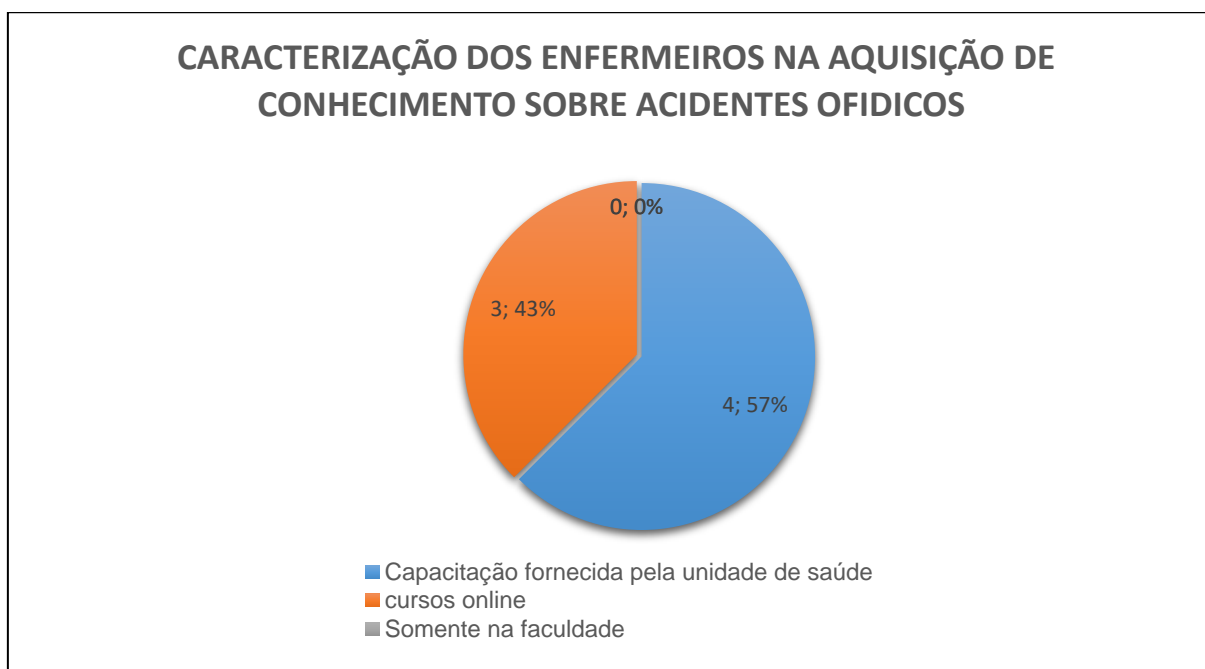
No estudo de Severino (2022), na realização da entrevista, os enfermeiros participantes da pesquisa não sabiam identificar os grupos de serpentes apresentados.

No entanto, no presente estudo, a maior parte dos enfermeiros participantes relataram que realizam a identificação do animal apenas com a descrição anatômica

da serpente pelo paciente acometido, demonstrando que esses achados não são realmente seguros para conduzir a conduta da equipe de enfermagem.

Sobre os meios que o enfermeiro usa para adquirir conhecimento sobre acidentes ofídicos, 62% (n=4) receberam capacitação fornecida pela unidade de saúde, 38% (n=3) responderam que buscaram conhecimento de forma online, 0% (n=0) somente na faculdade e 0% (n=0) não buscaram outros meios.

**GRÁFICO 3 - CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO A BUSCA DE CONHECIMENTO SOBRE ACIDENTES OFÍDICOS. ALTAMIRA-PARÁ, 2022.**



Fonte: O AUTOR, 2022.

Observou-se que uma pequena parte dos entrevistados buscaram meios de capacitação no assunto, mesmo que de forma remota.

Scatena (2013) diz que a capacitação de profissionais de saúde no diagnóstico e no tratamento dos envenenamentos é muitas vezes negligenciada. É perceptível a necessidade de treinamento para a identificação das serpentes, dos diferentes sinais e sintomas e para a classificação da gravidade do quadro clínico.

Mota (2017) relata que os profissionais de saúde apresentam certa deficiência na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico. Dessa forma, é enfatizado que a padronização atualizada de condutas de diagnóstico e tratamento dos acidentados é imprescindível, pois as equipes de saúde comumente não recebem informações desta natureza durante os cursos de graduação ou no decorrer da atividade profissional.

Ainda segundo Mota (2017), os profissionais não buscam conhecimento suficiente sobre estes casos, portanto, é necessário desenvolver uma educação permanente que tem como objetivo capacitar e estimular os profissionais a desempenhar uma assistência qualificada, visto que em nossa região existe uma grande ocorrência desse tipo de acidente.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acidentes ofídicos por serpentes peçonhentas são muito frequentes na região Norte do Brasil, sendo considerados pela literatura um problema de saúde pública bastante negligenciado, visto que não existe um grande acervo de estudos e incentivos atuais para pesquisadores sobre este tema, tornando o assunto escasso até mesmo entre os profissionais que atuam nas redes de saúde pública.

Pensando nisto, este estudo proporcionou a valorização do conhecimento pelo enfermeiro sobre os tipos de serpentes peçonhentas que existem no Brasil, enfatizando a anatomia do animal e as manifestações clínicas e sistêmicas ocasionadas pela picada daquelas que são mais frequentes, tratando-se de acidentes ofídicos.

Mediante os resultados apresentados, foi possível responder as seguintes questões norteadoras: Qual a importância de conhecer o nível de qualificação do profissional enfermeiro que atua na Unidade de Pronto Atendimento? Qual é a conduta individual estabelecida pelo enfermeiro diante de uma ocorrência para identificar o animal ofídico causador e a classificação dos sintomas? Como atuam na assistência diante das classificações dos sinais e sintomas?

A maioria dos enfermeiros que participaram da pesquisa responderam que não são especialistas em urgência e emergência, caracterizando a dificuldade em exercer sua atuação de modo ágil e eficiente, sabendo que em casos de acidentes por serpentes peçonhentas necessita-se de uma abordagem qualificada para sua assistência.

Em relação à conduta de classificação do animal antiofídico, foi evidenciado que os profissionais realizam a identificação somente com os relatos de descrição da serpente pelo paciente acometido, o que pode influenciar negativamente, se não for identificada corretamente, na execução de cuidados para o paciente acometido pelo acidente. Tratando-se dos sintomas, os mesmos demonstraram reconhecer os sinais e sintomas, também utilizados para complementar as informações acerca do animal no momento da identificação.

Contudo, todos desaprovaram o uso do torniquete, sendo uma recomendação ainda desconhecida por uma grande parte da população conforme alguns autores citados. Afirmaram, também, a importância da atuação do enfermeiro na drenagem de abscessos e retirada de tecido necrosado ao concordarem simultaneamente sobre

esta conduta em situações de gravidade. Relataram, ai nda, concordância em relação aos exames que devem ser solicitados para conduzir a assistência.

Portanto, diante dos dados tabuladas, notou-se que a maioria dos enfermeiros atuantes na emergência da Unidade de Pronto Atendimento possui conhecimento e preparo necessário para prestar a devida assistência às vítimas de acidentes ofídicos. Mesmo não sendo todos especialistas na área, atuam de acordo com a literatura, analisando os sinais e sintomas da vítima e atentando-se as alterações locais e sistêmicas mediante os exames laboratoriais.

Dessa forma, observa-se a importância enfermeiro em saber diferenciar os sintomas diante de cada acidente, os tipos de exames solicitados e a importância da educação continuada e da educação permanente para a qualidade da assistência prestada.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Marilaque Silva de Souza. **A sistematização da assistência de enfermagem para vítimas de acidente ofídico**. 2015.

ASSIS, Ketllin Andreina Correia; LUVIZOTTO, Jean. **Atuação da enfermagem em urgência e emergência**. Anais de iniciação científica, v. 19, n. 19, 2022.

AZEVEDO, M. M. M. D., Cupo, P., & Hering, S. E. **Acidentes por animais peçonhentos: serpentes peçonhentas**. Medicina. Ribeirão Preto. Brasil, 2003.

BARBOSA, I. R. **Aspectos Clínicos e Epidemiológicos Dos Acidentes Provocados Por Animais Peçonhentos No Estado Do Rio Grande Do Norte**. Revista Ciência Plural. Nata/RN. Brasil, 2015.

BARISH, A. R., ARNOLD, T. **Picadas de Cobras**. Manual do Ministério da Saúde. Brasil, 2020.

BERNARDE, P. S. **Mudanças na Classificação de Serpentes Peçonhentas Brasileiras e Suas Implicações na Literatura Médica**. Gazeta médica da Bahia. Brasil, 2011.

BERNARDE, P. S. **Serpentes peçonhentas e acidentes ofídicos no Brasil**. Anolis Books Editora Curitiba. Brasil, 2014.

BRANDÃO, E. A. S., Fernanda Atanaena Gonçalves; DOS SANTOS JÚNIOR, Hugo Santana. **Aspectos Epidemiológicos dos Incidentes Ofídicos Ocorridos na Região de Integração Lago de Tucuruí Entre os Anos 2010 E 2019**. Research, Society and Development. Tucuruí. Brasil, 2021.

BRANDÃO, Maria F. Toledo et al. **Índice de acidentes ofídicos em mato grosso e principais aspectos clínicos dos casos nos anos de 2018 a 2019**. Editor Chefe, p. 114. 2020.

BRASIL. **Acidentes de Trabalho por Animais Peçonhentos Entre Trabalhadores do Campo, Floresta e Águas, Brasil 2007 A 2017**. Boletim Epidemiológico. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasil, 2019.

BRASIL. **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Editora Brasília: FUNASA, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias: Guia De Bolso**. 8º ed. rev. Brasília. Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CALDEIRA, Rafaella e cols. **Avaliar o preparo dos acadêmicos de enfermagem frente a um atendimento de urgência e emergência.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 14, pág. e187111436269-e187111436269, 2022.

CAVEIÃO, Cristiano et al. Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2014.

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDAD, J. V. **Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes.** Editora Sarvier. São Paulo. Brasil, 2003.

CHAER, G. **A técnica do questionário na pesquisa educacional.** Evidência, Araxá. Brasil, 2011.

CONEP. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. **Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.** Brasília - DF, 2021.

F.M.O. Pinho, I.D. Pereira. Ofidismo. **Revista da Associação Médica Brasileira**, 2001.

GUTKNECHT, M. M.; MARTINS, C. T. A.; FACHINETTO, J. M. **Serpentes Peçonhentas do Rio Grande Do Sul.** Salão do Conhecimento. Brasil, 2021.

Lemos, J. D. C., Almeida, T. D. D., Fook, S. M. L., Paiva, A. D. A., Simões, M. O. D. S. **Epidemiologia dos Acidentes Ofídicos Notificados Pelo Centro de Assistência e Informação Toxicológica de Campina Grande (Ceatox-CG), Paraíba.** Revista Brasileira de Epidemiologia. Brasil, 2009.

Lemos, J.C., Almeida, T.D., Fook S.M.L, Paiva, A.A., Simões, M.O.S. **Epidemiologia dos acidentes ofídicos notificados pelo centro de assistência e informações toxicológicas de Campina Grande (Ceatox – CG), Paraíba.** Rev Bras Epidemiol 2009;

Lima, A. C. S. F., Campos, C. E. C., & Ribeiro, J. R. **Perfil epidemiológico de acidentes ofídicos do estado do Amapá.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Brasil, 2009.

LOPES, B. C.; **Conhecimento da equipe de enfermagem no manejo ao paciente vítima de acidente botrópico na emergência de um hospital universitário.** Florianópolis. 2020

LOPES, B. S. **Conhecimento Da Equipe De Enfermagem No Manejo Ao Paciente Vítima De Acidente Botrópico Na Emergência De Um Hospital Universitário.** Florianópolis. Brasil, 2020.

Machado, C. **Acidentes ofídicos no Brasil: da assistência no município do Rio de Janeiro ao controle da saúde animal em instituto produtor de soro antiofídico.** (Dissertação Doutorado). 2018.



MARQUES, Keila Aparecida; MELO, AFF de. **abordagens metodológicas no campo da pesquisa científica**. Blucher Education Proceedings, v. 2, n. 1, p. 11-21, 2017.

MATOS, R. R.; IGNOTTI, E. **Incidência de acidentes ofídicos por gêneros de serpentes nos biomas brasileiros**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2837-2846, 2020.

MARQUES, Keila Aparecida; MELO, AFF de. **abordagens metodológicas no campo da pesquisa científica**. Blucher Education Proceedings, v. 2, n. 1, p. 11-21, 2017.

MELGAREJO, A.R. Serpentes peçonhentas do Brasil. In: CARDOSO, J.L.C. et al. **Animais Peçonhentos no Brasil**. Biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. São Paulo: Sarvier, FAPESP, 2003. p.33-61.

MENDES, J. S. et al. **Aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos ocorridos no município de Vitória da Conquista-Bahia, Brasil**. Brazilian Applied Science Review, v. 4, n. 3, p. 1607- 1625, 2020.

MASS, Suéllen Fortes de Lima Santos et al. **Rotina do imprevisível: cargas de trabalho e saúde de trabalhadores de enfermagem de urgência e emergência**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, 2022.

Martins et al. **Acidentes por serpente (Bothrops spp. e Crotallus spp.) em crianças: relato de dois casos**. Rev Rene, v. 13, n. 3, p. 693-703, 2012.

Moraes, A. R. C. S., Silva, R. S., Santos, E. C. **Aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos na região nordeste no período entre 2016-2019**. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 8 (1), 226 238 (2021).

Mota, R. O. **Assistência de enfermagem no processo de soroterapia em acidentes botrópicos: Análise com enfermeiros do setor de urgência e emergência do Hospital Municipal de Itaituba - PA/ Rafaela de Oliveira Mota**. Itaituba, Pará/ FAI, 2017.

MONSANI, Elizangela Daniel; SORATTO, Maria Tereza. **Gerenciando a equipe de enfermagem na sala de emergência**. Inova Saúde, v. 9, n. 1, p. 83-97, 2019.

NOGUEIRA, Denise Christie Souto et al. **Análise do perfil de segurança clínica da soroterapia para acidentes ofídicos em um Centro de Referência em Minas Gerais**. 2020. Tese de Doutorado.

MUSSI, Ricardo Franklin et al. **Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades**. Revista Sustinere, v. 7, n. 2, p. 414-430, 2019.

NOVOA, Patricia Correia Rodrigues. **O que muda na Ética em Pesquisa no Brasil: resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde**. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 12, n. 1, p. vii-vix, Mar. 2014.

OLIVEIRA, Wynni Gabrielly Pereira et al. **ACIDENTE OFÍDICO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2016 A 2019**. Facit Business and Technology Journal, v. 2, n. 31, 2021.

PAIVA, Luís António Rodrigues. **Pessoa com feridas: aplicação tópica de oxigénio com câmara portátil**. 2017.

PROETTI, Sidney. **As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo**. Revista Lumen-ISSN: 2447-8717, v. 2, n. 4, 2018.

RODRIGUES, Raul Vasconcelos. **Conhecimento de alunos de medicina e enfermagem de Fortaleza-CE sobre serpentes e acidentes ofídicos**. 2018.

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira et al. **Estratégias de coleta de dados online nas pesquisas qualitativas da área da saúde: scoping review**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 41, 2020.

SANDRIN, M. F. N.; PUORTO, G.; NARDI, R. **Serpentes e acidentes ofídicos: um estudo sobre erros conceituais em livros didáticos**. Investigações em ensino de ciências, v. 10, n. 3, p. 281-298, 2016.

SANDRIN, Maria de F. N.; PUORTO, Giuseppe; NARDI, Roberto. **Serpentes e Acidentes Ofídicos: um estudo sobre erros Conceituais em Livros Didáticos**. Investigações em Ensino de Ciências, v. 10, n. 3, p. 281-298, 2005.

SANTOS, Cizélia Barreto et al. **Avaliação do nível de estresse em enfermeiros da emergência de um hospital de grande porte**. Revista InterScientia, v. 6, n. 2, p. 79-89, 2018.

SILVA, Fernanda Bandeira da; SILVEIRA, Eliane Fraga da; GEDRAT, Dóris Cristina. **Violência sofrida no trabalho: um estudo com profissionais do setor de urgência e emergência de um hospital do norte do Brasil**. Aletheia, v. 54, n. 2, p. 67-81, 2021.

SCATENA, C. M. C. **Vulnerabilidade de pacientes aos acidentes botrópicos no Hospital Vital Brasil do Instituto Butantan - São Paulo**. 2013. 139 f. 21 Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências, Programa de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

SCHULZ, Renata da Silva et al. **Tratamento da ferida por acidente ofídico: caso clínico**. CuidArte, Enferm, p. 172-179, 2016.

SIMONI, Alessandra Traldi; DAGNINO, Ricardo de Sampaio. **Dinâmica demográfica da população indígena em áreas urbanas: o caso da cidade de Altamira, Pará**. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 33, p. 303-326, 2016.

TAQUETTE, Stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Editora Vozes, 2021.

TEIXEIRA, Graziela Silveira et al. **Qualidade de vida no trabalho e perfil demográfico-laboral dá adoecimento em unidades de pronto atendimento**. Enfermagem Global , v. 18, não. 3, pág. 510-553, 2019.

TRES, Guilherme Leví et al. **Abordagem e manejo do acidente botrópico. Acta méd.** (Porto Alegre), p. [9]-[9], 2014.

WEN, F. H; MALAQUE, C. S; FRANCO, M. M. **Acidentes com Animais Peçonhentos.** São Paulo: Instituto Butantan.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



## Pesquisa: Atuação do enfermeiro na assistência em acidentes ofídicos ocasionados por serpentes peçonhentas no município de Altamira-PA.

Olá, somos pesquisadoras do Curso de Enfermagem da Faculdade Gamaliel e convidamos você para participar da pesquisa intitulada: Conhecimento do enfermeiro na assistência de acidentes ofídicos ocasionados por serpentes peçonhentas no município de Altamira - PA, que objetiva analisar a atuação do enfermeiro diante de um acidente ofídico.

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)



**\*Obrigatório**

Se possuir interesse em nosso convite, por \*  
favor, Leia e caso esteja de acordo,  
consinta o Termo de Consentimento Livre e  
Esclarecido (TCLE) a seguir:

- Abrir o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- Não tenho interesse em participar.

Próxima

Limpar formulário

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Consentimento, após esclarecimento.  
Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Você consente em participar da pesquisa? \*

- Eu consinto em participar da pesquisa.
- Eu não concordo.

Voltar

Próxima

Limpar formulário

## Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Qual seu endereço de e-mail? \*

Seu endereço de e-mail é importante para validarmos o seu consentimento e para enviar os resultados da pesquisa após o término do estudo.

Sua resposta

---

Voltar

Próxima

Limpar formulário

## Questionário

Cabeçalho

1. Qual seu sexo?

- Feminino
- Masculino

2. Qual sua idade?

DD MM AAAA

\_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_

3. Qual seu tempo de formação profissional?

- 1 ano
- 3 anos
- 5 anos
- 10 anos ou mais

4. Qual sua área de especialização?

Sua resposta \_\_\_\_\_

5. Você está atuando há quanto tempo na unidade?

- Menos de 5 meses
- Mais de 5 meses.
- Mais de 2 anos.
- Há mais de 5 anos.

6. Você já prestou assistência de enfermagem a pacientes vítimas de acidentes ofídicos durante sua vivência profissional? \*

- Sim
- NÃO
- Apenas 1 vez
- Mais de 1 vez

7. Qual o método que você utiliza na unidade para identificar o tipo de serpente causadora do acidente? \*

- Uso de imagens (fotos do animal)
- Descrição do animal pelo acometido
- De acordo com os sintomas apresentados
- Utiliza protocolo elaborado pela unidade de saúde



8. Quando trata-se de identificar os efeitos locais ocasionados pela picada das serpentes peçonhentas, o enfermeiro deve saber quais são os sinais mais comuns como dor, edema, sangramento e até mesmo a necrose tecidual, você concorda?

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Concordo.
- Concordo totalmente.

9. Com base na sua atuação profissional, o procedimento realizado para amenizar os efeitos locais que surgem no local da picada é utilizar o torniquete para retardar a proliferação do veneno?

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Concordo.
- Concordo totalmente.

10. Mediante a atuação do enfermeiro em casos que apresentam complicações locais graves como necrose tecidual e o surgimento de abscessos, deve-se realizar o desbridamento do tecido necrosado e a drenagem do abscesso, você concorda?

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Concordo.
- Concordo totalmente.

11. Durante o tratamento dos pacientes acometidos, alguns dos exames solicitados é o Tempo de coagulação (coagulograma), exames de urina e hemograma, você concorda?

- Discordo totalmente.
- Discordo.
- Concordo.
- Concordo totalmente.

12. Além da graduação, você buscou algum outro meio de adquirir conhecimento sobre como o enfermeiro atua diante de um acidente ofídico?

- cursos online.
- Capacitação fornecida pela unidade.
- Somente na faculdade.
- Não busquei outros meios.

Voltar

Enviar

Limpar formulário

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA.

O motivo que nos leva a estudar este assunto se deu pela necessidade de conhecer a atuação assistencial do enfermeiro diante dos casos de acidentes ofídicos na região de Altamira-Pará. A pesquisa se justifica tendo em vista o aumento dos casos notificados, quando comparados os anos de 2019, 2020 e 2021, segundo dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Com o aumento da demanda de atendimentos, é essencial que os profissionais possam atuar promovendo o bem-estar do paciente, reduzindo as complicações, além do provimento dos recursos necessários para uma assistência integral. O objetivo desse projeto é analisar a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico ocasionado por serpentes peçonhentas no setor de urgência e emergência da Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira-PA.

A coleta de dados se iniciará a partir da aprovação e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Os procedimentos de coleta de dados serão desenvolvidos em 04 etapas:

**Etapa 1:** Será feita a captação dos profissionais enfermeiros através da Coordenadoria da Unidade, que ocorrerá através de correio eletrônico, solicitando formalmente o endereço de e-mail dos profissionais de enfermagem que atuam nos setores de urgência/emergência, triagem e enfermaria.

**Etapa 2:** Será realizado um convite de participação formal individual, utilizando o *G-mail*, com apenas um remetente e um destinatário, sendo explanados de forma sucinta o objetivo da pesquisa e sua importância para a comunidade científica. Serão descritos os tópicos a serem abordados no questionário para uma tomada de decisão informada. O convite irá esclarecer que antes de responder ao questionário, será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B) para permitir leitura prévia, sendo orientado a retornar o e-mail caso haja dúvidas a serem esclarecidas. No convite, será disponibilizado o link que dará acesso ao TCLE, e caso haja consentimento, haverá uma opção de avançar para o instrumento de coleta de dados.

**Etapa 3:** Nesta etapa, os participantes da pesquisa terão acesso ao conteúdo do TCLE através da plataforma *Google Forms*, após clicar no link. Será realizada a leitura de esclarecimento e, em seguida, ele decidirá se aceita participar da pesquisa ou não. Haverá uma instrução de orientação ao participante para guardar em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico. O participante de pesquisa terá acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento. O questionário será disponibilizado na plataforma online *Google Forms* com a finalidade de facilitar o acesso aos profissionais, acontecendo mediante autorização de acesso através do e-mail informado, garantindo a fidedignidade das respostas. Será garantido ao participante o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal.

**Etapa 4:** Os dados coletados serão armazenados em computador pessoal das pesquisadoras, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

Toda pesquisa com seres humanos apresenta riscos e tem que ter benefícios que a justifiquem: não devem ser subestimados os riscos e desconfortos, mesmo que sejam mínimos. Existe um desconforto e risco para você de prejuízos morais e psicológicos, que são mínimos, visto que a garantia de anonimato está assegurada pelas pesquisadoras, e você tem direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo algum. Os riscos inerentes à utilização de coleta de dados em ambiente virtual são

perda do anonimato ou extravio dos dados, porém, será mantido em sigilo o e-mail do participante e o link de acesso ao TCLE e questionário, enviado somente para um destinatário. É garantida a não identificação nominal no formulário nem no banco de dados. Outros riscos são o uso incorreto do link de acesso ao questionário por pessoas desabilitadas. Mediante estes riscos, não podemos assegurar a total confiabilidade das informações e potenciais riscos de violações por pessoas a quem a pesquisa não foi destinada, porém, para evitar que isso aconteça, os dados serão guardados e o link do questionário restringido apenas ao e-mail de cada participante. Contudo, os riscos se justificam pelos benefícios, como a aprendizagem, através da contextualização de novos saberes, servindo de subsídios para novas pesquisas relacionadas ao tema na comunidade científica. Os resultados que forem encontrados poderão servir de benefícios, através da conscientização de outros. Espera-se como benefícios que os profissionais envolvidos possam investir em capacitações para o aprimoramento de seus conhecimentos e assistência ao paciente.

Você será esclarecido (a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a aceitar, retirar seu consentimento ou interromper a participação nessa pesquisa a qualquer momento. A sua participação é voluntária (sem compensação financeira) e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados obtidos na pesquisa permanecerão confidenciais. O seu nome e/ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Ao final da pesquisa, os dados ficarão sob a guarda do pesquisador em dispositivo eletrônico local, sendo arquivados por um período de cinco anos e posteriormente excluídos. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel. Enfatizamos a importância de que uma cópia deste consentimento informado seja arquivada por você.

A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, serão ressarcidos. Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, poderão ser compensados conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A professora orientadora Laís Araújo Tavares Silva certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar a professora orientadora Laís Araújo Tavares Silva no telefone (94) 98110-0356 ou o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, situado no térreo do bloco 4 da Universidade do Estado do Pará, campus VIII, Av. Hiléia s/n. Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá – Marabá – Pará. Telefone: (94) 3312 2103. Declaro que aceito fazer parte desta pesquisa. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Assinatura do Participante.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

Laís Araújo Tavares Silva (Pesquisador responsável).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

Assinatura da Testemunha.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

## APÊNDICE C - CARTA DE APRESENTAÇÃO



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL - FATEFIG  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM  
Recredenciada pela Portaria nº 1.873 de 29 de outubro de 2019  
Publicado no DOU Nº 211, quinta-feira, 31 de outubro de 2019  
CNPJ 03.431.159/0001-59

De: Laís Araújo Tavares Silva

Para: Sr<sup>a</sup> Meirelly Miguel de Sousa (Diretora da Unidade de Pronto Atendimento – UPA do Município de Altamira-PA)

Assunto: Autorização para realização de Pesquisa

Tucuruí, 08 de abril de 2022.

Prezada Meirelly Miguel,

Apresento à V. S.<sup>a</sup> as acadêmicas ALINE CARVALHO DA SILVA e ANALISE DA SILVA SOUSA, regularmente matriculadas no 9º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel em Tucuruí-Pará, para quem solicito autorização para realização de Pesquisa na Unidade de Pronto Atendimento - UPA, referente ao Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA EM ACIDENTES OFIDICOS OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA - PARÁ**, sob minha orientação.

Vale ressaltar que o projeto ainda será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Para tanto, solicito gentilmente uma carta de autorização do setor. A Pesquisa tem como **objetivo analisar a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico ocasionado por serpentes peçonhentas no setor de Urgência e Emergência**, especificamente na UPA do município de Altamira – PA.

Pesquisador Responsável – Laís Araújo Tavares Silva

E-mail: [lais.silva@faculdadegamaliel.com.br](mailto:lais.silva@faculdadegamaliel.com.br)

Celular/Whatsapp: (94)981100356

Atenciosamente,

Laís Araújo Tavares Silva  
Coordenadora do Curso  
Bacharelado em Enfermagem  
Port. nº 15/2018  
FACULDADE GAMALIEL

*Prof.<sup>a</sup> Me. Laís Araújo Tavares Silva*  
*Professor Orientador do Projeto*

## ANEXO A - CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

### CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, LAÍS ARAÚJO TAVARES SILVA, professor (a) do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel, informo que aceito orientar o trabalho intitulado CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFIDICOS OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ, de autoria dos alunos ALINE CARVALHO DA SILVA E ANALISE DA SILVA SOUSA, auxiliando na condução do planejamento e desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Declaro, ainda, ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.

Tucuruí, Pará, 10 de fevereiro de 2022.

*Laís Araújo Tavares Silva*

---

Professor Orientador

## ANEXO B - TERMO DE ANUENCIA DA INSTITUIÇÃO



### AUTORIZAÇÃO

Altamira-Pá, 11 de Abril de 2022

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA do Município de Altamira-PA, tem ciência do projeto de pesquisa intitulado: “CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA DE ACIDENTES OFIDICOS OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICIPIO DE ALTAMIRA – PARÁ” que tem como objetivo analisar a atuação do profissional de enfermagem na assistência ao paciente vítima de acidente ofídico ocasionado por serpentes peçonhentas no setor de urgência e emergência na UPA do município de Altamira – PA, cuja pesquisa será promovida pelas pesquisadoras **Aline Carvalho da Silva** e **Analise da Silva Sousa** orientadas pela Professora **Laís Araújo Tavares Silva**.

Declaro estar de acordo com a realização do estudo, uma vez que de acordo CNS 466/12 a pesquisa somente terá seu início após a apresentação do parecer de aprovação por um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) à esta coordenação.

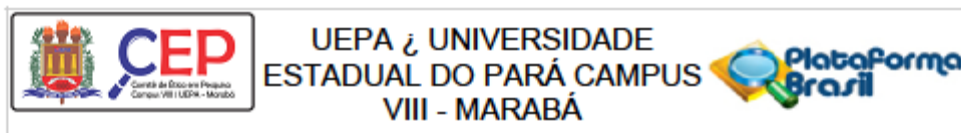
  
 Dr.ª Meirelly Costa Miguel  
 Diretora da UPA  
 Doc. nº 463.100.000.000000

Meirelly Costa Miguel  
 Diretora UPA 24h

Travessa Campinas, s/nº, Bairro: Uirapuru – Altamira-Pá  
 E-mail: upaaltamira@hotmail.com



## ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA EM ACIDENTES OFÍDICOS OCASIONADOS POR SERPENTES PEÇONHENTAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-

**Pesquisador:** Laís Araújo Tavares Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 61161122.5.0000.8607

**Instituição Proponente:** CECAM - CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.587.267

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, a ser realizado na Unidade de Pronto Atendimento do município de Altamira, Estado do Pará. A pesquisa descritiva-exploratória permite levantar eventuais problemas de investigação, possibilitando que outros pesquisadores realizem novas investigações sobre o objeto de estudo (TRIVINOS, 2008). A abordagem quantitativa tem seu foco voltado na objetividade, com base na realidade que só pode ser compreendida através da análise de dados específicos, coletados com o apoio de instrumentos padronizados e neutros (MARQUES e MELO, 2017). Foi escolhida para realização da pesquisa a UPA de Altamira, sendo um estabelecimento de saúde tipo Pronto Socorro Especializado que executa diversos serviços de saúde e está localizada na Tv. Campinas – Jardim Uirapurú, CEP 68374- 140, no Município de Altamira, no estado do Pará, Brasil, uma vez que a unidade recebe os pacientes acometidos por estes acidentes e realiza os cuidados necessários de acordo com o quadro clínico de cada paciente. A UPA de Altamira é composta por 13 enfermeiros, onde 2 enfermeiros ocupam o cargo de Diretor de Serviços de Saúde, 1 enfermeiro ocupa o cargo de Chefe de Divisão, 1 enfermeiro ocupa o cargo de Diretor da UPA e 9 enfermeiros atuam nos setores de urgência e emergência, triagem, observação/enfermaria e no setor de CME. A amostra desta pesquisa será composta pelos profissionais enfermeiros que atuam nos setores de urgência e emergência, triagem e no setor de observação/enfermaria da UPA de Altamira-PA, sabendo que o grande quantitativo de casos de acidentes ofídicos é referenciado aos serviços hospitalares, sendo

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/nº e Agrópolis do Inara  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br